

PERCEÇÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PÓS- PANDEMIA: ESTUDO OBSERVACIONAL

Agostinho Cruz • Alberto Machado • Ana Paula Cabral
Diana Tavares • Helena Sousa • Henrique Curado
Isabel Faria • Manuela Amorim • Maria João Gonçalves
Paula Lopes • Pedro Monteiro

Introdução: O contexto pandémico vivenciado por toda a comunidade portuguesa nestes últimos meses, constituiu indubitavelmente um ambiente e um conjunto de experiências totalmente novas e singulares para todos os cidadãos, mas sobretudo para os jovens adultos. A pandemia e o confinamento, trouxe restrições no acesso a simulações práticas e especializadas assim como a locais de ensino clínico em contexto real e presencial, fundamental para a aquisição de competências clínicas e integração de realidades organizacionais de serviços cuidados de saúde. Neste contexto ao nível da área da saúde os desafios foram ímpares e alteraram a dinâmica profissional e as interações sociais.

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é analisar a percepção de estudantes, dos cursos de Tecnologias da Saúde pós-pandemia de Covid-19, relativamente à sua vivência enquanto estudante e sua projeção como futuro profissional a exercer atividade nos cuidados de saúde.

Metodologia: Estudo observacional, descritivo e transversal, com aplicação de um questionário online (<https://forms.gle/W4hndjCWRYBnmwS58>), realizado num único momento no tempo. Os participantes foram recrutados pelas redes sociais e via Coordenadores de Curso da ESS|P.Porto. Foram critérios de inclusão ser maior de idade e estudante de um Curso Superior de Diagnóstico e Terapêutica nacional.

Resultados: Neste momento aguarda-se parecer de uma Comissão de Ética externa para iniciara recolha dos dados e se proceder ao seu tratamento.

Conclusão: espera-se que as percepções dos estudantes espelhem a fase pandémica recente, com diferenças entre estudantes com experiência de ensino clínico dos restantes.

Palavras-chave: pandemia, pós-pandemia, tecnologias da saúde, ensino superior